



A necessidade de acompanhamento do exame contrastado pelo médico radiologista

O acompanhamento do médico radiologista durante a realização de exame contrastado é medida salutar e que entendemos ser de rigor, pois está associada à sua formação de especialista e à garantia da qualidade no atendimento prestado ao paciente

ASSUNTO LEGAL

Embora não se refira especificamente à conduta médica durante a realização de exame contrastado, o Código de Ética Médica apresenta vários dispositivos (artigo 30, 46 e 62) que, se interpretados sistematicamente, remetem ao radiologista a responsabilidade pela realização do exame e a sua interpretação.

Em suma, é o radiologista o responsável pelo acompanhamento da realização do exame contrastado, ainda que este envolva a participação de outro profissional de nível técnico, pois a decisão de usar ou não o contraste, por exemplo, é atinente ao médico especialista, a quem incumbe tratar e combater eventuais reações adversas do paciente durante a realização do exame, respondendo pelo procedimento sob o ponto de vista civil e ético.

Com efeito, o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP) já se manifestou quanto à necessidade da presença de profissionais especialistas durante a realização de exames, concluindo que, dessa forma, fica garantida maior qualidade no atendimento

prestado ao paciente. Isto é o que se extrai do Parecer Consulta nº 494/95.

Desta feita, podemos concluir que o médico radiologista não pode delegar a realização do exame contrastado sem que esteja exercendo a indispensável supervisão, inclusive no que tange à obtenção do consentimento informado do paciente ou seu responsável legal, levando em conta os riscos inerentes à utilização do contraste e o disposto no Decreto nº 92.790/86.

A presença do médico radiologista em caso de exame emergencial é igualmente necessária e o comparecimento do profissional deverá ser solicitado imediatamente, pois mesmo nessa situação ele é o responsável por todas as providências inerentes ao exame, inclusive com a finalidade de prevenir ou solucionar eventuais complicações decorrentes do uso do contraste.

Dr. Ednilson Feitosa é advogado da área de direito administrativo do escritório Bueno Barbosa Advogados Associados, que presta assessoria jurídica ao CBR